



Aprendizagem de crianças autistas: recursos digitais e concretos na mediação do conhecimento

Samantha dos Santos Moraes, Daniela Dias Nogueira, Odila Maria Ferreira Carvalho Mansur

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é síndrome comportamental, cujas características essenciais são encontradas no comprometimento da comunicação social, na interação e na presença de padrões repetitivos de comportamentos ou interesses, com variabilidade na intensidade e forma de expressão dos sintomas. Essas manifestações aliadas a dificuldades típicas das crianças com TEA como confusão com os estímulos auditivos, apego exagerado a rotina, dificuldade em entender as expressões faciais e mudança de entonação da voz, acarretam o comprometimento no processo de ensino e aprendizagem. **Objetivos:** criar estratégias utilizando tecnologias digitais e materiais manipuláveis que favoreçam o desenvolvimento comunicativo e social, o aprimoramento da capacidade de solucionar problemas, além da redução dos comportamentos que afetam o acesso às novas experiências. As atividades executadas visaram contribuir com a aquisição da linguagem, desenvolvimento do raciocínio lógico, pensamento abstrato, sensibilidade tátil e facilitar os processos adaptativos. **Metodologia:** baseado na Teoria Sócio-Histórica de Vygotsky, que defende a relação do indivíduo com o mundo e as pessoas não é direta, ela ocorre mediada pelos instrumentos, foram feitas 24 sessões de atendimento, com 20 minutos de duração, onde foram executadas dinâmicas com materiais concretos e tecnológicos tendo como público quatro crianças de 06 a 10 anos. **Procedimentos:** compreensão das limitações e necessidades das crianças com TEA; realização de coleta de dados através de entrevista estruturada; aplicação de Ação Mediadora; avaliação por meio das fichas para pontuar atenção, memória, verbalização, raciocínio lógico, comunicação e interação; utilização do diário de campo. **Resultados e discussão:** Com base nos atendimentos, foi avaliada a eficácia dos materiais utilizados. Em relação ao uso das tecnologias digitais, destaca-se o interesse imediato das crianças, visto que elas mantiveram a atenção e foco ao longo da atividade. Os recursos tecnológicos, por possuírem ambiente estruturado, organização visual e respostas previsíveis, atraem as pessoas com TEA. Quanto aos materiais concretos, evidencia-se a importância deles para o processo de ensino e aprendizagem, já que pessoas com autismo costumam apresentar dificuldade com o pensamento abstrato, além de reagirem melhor a estímulos visuais. **Conclusão:** os materiais manipuláveis e tecnologias digitais auxiliaram no aprendizado e desenvolvimento dos autistas, propiciando ganhos significativos na interação social, linguagem e cognição. Desta forma, acredita-se que o objetivo foi alcançado, visto que os desempenhos das crianças nos atendimentos evoluíram.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense
Fomento da bolsa (quando aplicável): CNPq*